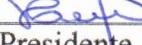


APROVADA EM 1<sup>a</sup> VOTAÇÃO  
Em, 03 / 05 / 2022 às 18:00 horas.

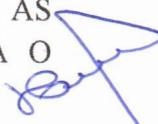
  
Presidente



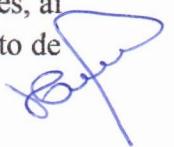
ESTADO DA PARAÍBA  
CÂMARA MUNICIPAL DE PATOS  
CASA JUVENAL LÚCIO DE SOUSA

ATA DA 19<sup>a</sup> SESSÃO ORDINÁRIA DO 3º PERÍODO DA 18<sup>a</sup> LEGISLATURA DA  
CÂMARA MUNICIPAL DE PATOS, ESTADO DA PARAÍBA, REALIZADA NO  
DIA 28 DE ABRIL DE 2022.

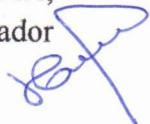
Aos vinte e oito dias do mês de abril do ano dois mil e vinte e dois, com início às dezoito horas, em sua sede, localizada na Rua Horácio Nóbrega, nº 600, no Bairro Belo Horizonte, nesta cidade, reuniu-se a Câmara Municipal de Patos, sob a presidência da Vereadora Valtide Paulino Santos, e secretariada pelos Vereadores: Marco Cesar Sousa Siqueira, 1º Secretário “Ad hoc”, e Josmá Oliveira da Nóbrega, 2º Secretário “Ad hoc”. O 2º Secretário “Ad hoc” procedeu à chamada regimental, comparecendo os vereadores: Cicera Bezerra Leite Batista (SOLIDARIEDADE), David Carneiro Maia (DC), Decilânio Cândido da Silva (SOLIDARIEDADE), Jamerson Ferreira de Almeida Monteiro (PL), João Carlos Patrian Junior (REDE), José Gonçalves da Silva Filho (PT), Josmá Oliveira da Nóbrega (PATRIOTA), Kleber Ramon da Silva Araújo (PSL), Marco Cesar Sousa Siqueira (PSC), Maria de Fátima Medeiros de Maria Fernandes (REPUBLICANOS) e Valtide Paulino Santos (PSL) em um total de 11 (onze) vereadores. Os Vereadores: Emanuel Rodrigues de Araújo (SOLIDARIEDADE), Fernando Rodrigues Batista (AVANTE), Francisco de Sales Mendes Junior (REPUBLICANOS/Líder do Governo), José Italo Gomes Cândido (REPUBLICANOS), Nadigerlane Rodrigues de Carvalho Almeida Guedes (REPUBLICANOS) e Willami Alves de Lucena (PROS) não compareceram à Sessão, cujas ausências foram justificadas. Os Vereadores: José Gonçalves da Silva Filho, Josmá Oliveira da Nóbrega e João Carlos Patrian Júnior, nessa ordem, fizeram uso da palavra durante o Grande Expediente. A Senhora Presidente declarou aberta a Sessão: “Havendo número regimental, invocando a proteção de DEUS e de Nossa Senhora da Guia, Padroeira de nossa cidade, e em nome do povo patoense, declaro iniciados os nossos trabalhos.” Em seguida, passou ao PEQUENO EXPEDIENTE. Com a palavra, o 1º Secretário “Ad hoc” fez a leitura das matérias, iniciando pela Ata da 18<sup>a</sup> Sessão Ordinária do 3º Período da 18<sup>a</sup> Legislatura da Câmara Municipal de Patos, Estado da Paraíba, realizada no dia vinte e seis de abril de dois mil e vinte e dois. Após a leitura, a referida Ata foi colocada em votação, sendo a mesma aprovada por unanimidade. Deram entrada em pauta para leitura, os Projetos de Lei: PROJETO DE LEI Nº 11/2022 – DISPÕE SOBRE AS DIRETRIZES PARA A ELABORAÇÃO DA LEI ORÇAMENTÁRIA PARA O



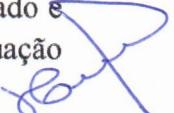
EXERCÍCIO 2023 E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS. Autor: Nabor Wanderley da Nóbrega Filho – Prefeito Constitucional. “ESTADO DA PARAÍBA. PREFEITURA MUNICIPAL DE PATOS. Excelentíssima Senhora Presidente, Excelentíssimos Senhores Vereadores, Tenho a honra de submeter à elevada apreciação e deliberação de Vossas Excelências, em cumprimento ao disposto no art. 165, I e § 2º da Constituição Federal o Projeto de Lei, em anexo, que dispõe sobre as Diretrizes Orçamentárias para o exercício de 2023, e dá outras providências. O referido Projeto dispõe sobre as metas e resultados fiscais, as prioridades e metas físicas da administração pública municipal; a estrutura e organização dos orçamentos; as diretrizes para a elaboração e execução dos orçamentos do Município e suas alterações; As disposições relativas às despesas com pessoal e encargos sociais; a política de aplicação dos recursos de transferências constitucional; as disposições sobre alterações na legislação tributária; e outras matérias de natureza orçamentária. Para determinação do volume de recursos que cada uma das unidades Gestoras da Administração Municipal irá dispor em 2023, será considerada a evolução da receita nos últimos três exercícios das fontes de recursos ordinários, o comportamento da arrecadação no exercício de 2022 com base no mês de junho do corrente, a modernização da arrecadação tributária, a manutenção dos programas federais da Educação, Saúde e Assistência Social, a obtenção de recursos oriundos de convênios com os Governos Estadual e Federal, as perspectivas de crescimento da economia e a projeção do índice do IPCA de 3,25%. A previsão das receitas de capital para o exercício de 2023 representa considerável percentual do orçamento da Prefeitura e se refere a convênios com o Estado e a União para execução de obras e aquisição de equipamentos. Estes convênios correspondem a muitos pleitos já encaminhados e protocolados junto aos Ministérios da União em sua maioria, e que ficarão na dependência das liberações por parte do Governo federal. As despesas serão fixadas levando-se em consideração as prioridades estabelecidas na Lei de Diretrizes Orçamentárias, o volume de recursos previstos em 2023, a evolução dos custos de manutenção de cada um dos órgãos e setores da Administração, a geração de despesas oriundas da criação, expansão e aperfeiçoamento da ação governamental, os compromissos financeiros com amortização e encargos da dívida, a inflação projetada para 2023, medida pela variação do IPCA e estimada em 3,25%, o custo unitário, das diversas obras priorizadas para 2023, conforme orçamento e as metas fiscais estabelecidas nesta Lei de Diretrizes Orçamentárias. Os ilustres Vereadores poderão observar que a intenção deste Executivo, embasado na Lei de Responsabilidade Fiscal, continua sendo o redirecionamento do setor público com vistas à redução do déficit municipal e à melhoria da prestação dos serviços à população do município, definindo o que é prioritário e passível de realização com recursos próprios ou em parceria com outras esferas governamentais. Senhores Parlamentares, saliento também que este Projeto demonstra em seus artigos a transparência, necessária, que o Poder executivo vem impingindo ao trato dos parcos recursos da Prefeitura. É oportuno esclarecer que as metas e prioridades terão procedência na alocação de recursos de lei orçamentária do próximo exercício, não se constituindo, porém, em limite à programação das despesas que deverão constar da referida peça. Portanto, ilustres e nobres senhores Vereadores, aí estão, de modo claro e sucinto, os superiores motivos que impõem o presente Projeto de



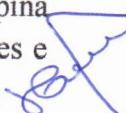
Lei, que certamente encontrará a melhor ressonância na sábia compreensão de Vossas Excelências, que serão fielmente aquilatados e representados em todo o seu dimensionamento, dos quais solicito o imprescindível apoio e colaboração no que respeita a sua pronta aprovação. Certo de que o assunto merecerá a pronta acolhida e aprovação por parte dos Membros dessa Casa de Leis, reafirmo, na oportunidade, os melhores protestos de consideração e apreço. Gabinete do Prefeito, em PATOS-PB, 15 de abril de 2022. NABOR WANDERLEY DA NÓBREGA FILHO - Prefeito Municipal.” PROJETO DE EMENDA IMPOSITIVA Nº 1/2022 - EMENDA IMPOSITIVA A LEI ORÇAMENTÁRIA ANUAL DO MUNICÍPIO PATOS, EXERCÍCIO 2022. Autora: Vereadora Nadigerlane Rodrigues de Carvalho Almeida Guedes. PROJETO DE LEI Nº 22/2022 – CONCEDE TÍTULO DE CIDADÃO PATOENSE AO SENHOR RILDEMAR NUNES LEITE, E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS. Autora: Vereadora Valtide Paulino Santos. Deram entrada em pauta para apreciação em 2<sup>a</sup> votação, os Projetos de Lei: PL Nº 17/2022-PL e o PL Nº 18/2022. Deram entrada em pauta para votação, os Requerimentos: REQUERIMENTO Nº 493/2022 – SOLICITA DOS SECRETÁRIOS DE INFRAESTRUTURA E DE ESPORTE E CULTURA DO MUNICÍPIO A CONTINUAÇÃO DAS OBRAS DE REFORMA DO ESTÁDIO MUNICIPAL JOSÉ CAVALCANTI, E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS. Autor: Vereador Josmá Oliveira. REQUERIMENTO Nº 494/2022 - SOLICITA DO SECRETÁRIO DE INFRAESTRUTURA DO MUNICÍPIO MANDAR TAPAR BURACOS NA AVENIDA PORTUGAL, NO BAIRRO NOVO JARDIM EUROPA. Autor: Vereador Josmá Oliveira. REQUERIMENTO Nº 495/2022 - SOLICITA DO SECRETÁRIO DE SERVIÇOS PÚBLICOS DO MUNICÍPIO, A REPARAÇÃO (TROCA DE LÂMPADAS) DO MERCADO DA CARNE. Autor: Vereador Josmá Oliveira. REQUERIMENTO Nº 496/2022 - SOLICITA DO SECRETÁRIO DE INFRAESTRUTURA DO MUNICÍPIO, O TAPAMENTO DE BURACOS NA RUA ALUÍZIO QUEIROZ, NO BAIRRO NOVO HORIZONTE. Autor: Vereador Josmá Oliveira. REQUERIMENTO Nº 497/2022 - SOLICITA DO SUPERINTENDENTE DA STTRANS DE PATOS, A MANUTENÇÃO DE SEMÁFORO DA RUA IRINEU JOFFILY, NAS IMEDIAÇÕES DO SUPERMERCADO LEANDRO. Autor: Vereador Josmá Oliveira. REQUERIMENTO Nº 498/2022 - SOLICITA DA SECRETARIA DE SERVIÇOS PÚBLICOS DO MUNICÍPIO, UM COLETOR DE LIXO PARA SER COLOCADO NA RUA MANOEL RODRIGUES LUSTOSA, NO BAIRRO MORADA DO SOL. Autor: Vereador Josmá Oliveira. REQUERIMENTO Nº 499/2022 - SOLICITA CONSTAR EM ATA, VOTO DE APLAUSO DIRIGIDO A CORTE DO TRIBUNAL DE JUSTIÇA DA PARAÍBA, NA PESSOA DO SEU PRESIDENTE, DESEMBARGADOR DOUTOR SAULO HENRIQUES DE SÁ E BENEVIDES, PELA ELEVAÇÃO DA COMARCA DE PATOS A 3<sup>a</sup> ENTRÂNCIA. Autora: Vereadora Nadigerlane Rodrigues de Carvalho Almeida Guedes. Subscrito pela Vereadora Valtide Paulino Santos. REQUERIMENTO Nº 500/2022 - SOLICITA À MESA DIRETORA DA CÂMARA MUNICIPAL DE PATOS, VOTO DE APLAUSO AOS TRABALHADORES E TRABALHADORAS DO BRASIL, PELO SEU DIA, COMEMORADO INTERNACIONALMENTE EM 1º DE MAIO. Autor: Vereador



José Gonçalves da Silva Filho. Em seguida, a Senhora Presidente passou ao GRANDE EXPEDIENTE. Atendendo convite da Senhora Presidente, fez uso da palavra o **Vereador José Gonçalves da Silva Filho**: “Senhora Presidente Tide Eduardo, em nome da qual eu saúdo a todos os vereadores e vereadoras aqui presentes. Desejar a plena recuperação para os nossos colegas que estão enfrentando problemas de saúde. Aos companheiros do auditório da imprensa, aos servidores e servidoras, povo de Patos. Primeiro, agradecer aos servidores e servidoras da Casa Juvenal Lúcio de Sousa, que hoje eu fui recepcionado aqui com um sorriso, depois da realização da reunião, ocorrida ontem, onde discutimos a situação salarial, a construção de um Plano de Cargos Carreira e Salários, a sua atualização, como também o cumprimento da tabela. Essa reunião foi fundamental, uma solicitação feita pelo SINFEMP e pelo nosso mandato, atendida pela Presidente Tide Eduardo. E ontem nós escolhemos uma comissão, que irá justamente sentar, reunir-se pra elaborar uma nova proposta do Plano de Cargos, Carreira e Remuneração dos servidores desta Casa, até porque existem muitas Leis, muitas alterações, mas, afinal, não existe ainda um PCCR único pra assegurar os direitos e deveres de todos os servidores e servidoras. Essa comissão, composta: por Maricélio, Antônio Raposo, Edilene, Marinalva, Geraldo, Lúcia, Vânia, Betânia, Socorro, Daartagnan, Zé Lacerda, Francisco e Maria José, além da assessoria jurídica do SINFEMP e da Câmara Municipal, que além do Procurador da Câmara, o nosso amigo Zé Lacerda também estava presente aqui o advogado Claudinor, que presta assessoria aqui a Câmara. Então agradecer a presidente Tide Eduardo pra que a gente possa, na verdade, avançar nas demandas dos servidores e servidoras aqui da Casa Juvenal Lúcio de Sousa, porque seria uma grande contradição a gente avançar em outras categorias dos demais servidores municipais, em suas reivindicações, e não avançarmos aqui na Casa do povo, que acima de tudo deve defender os interesses dos servidores e do povo em geral. Então uma reunião importante e, com certeza, nós vamos avançar nessas discussões que foram feitas na tarde/noite de ontem. Mais trago aqui um Voto de Aplauso a todos os trabalhadores e trabalhadoras. No próximo domingo, dia primeiro de maio, é dia internacional da classe trabalhadora, e nós estamos vivendo momentos extremamente difíceis em nosso país, onde a luta deve ser intensificada, porque, por exemplo, o gás de cozinha hoje consome 10% (dez por cento) do salário mínimo, a gasolina chega a nove reais, sendo a segunda mais cara do mundo; o desemprego toma conta dos lares das famílias trabalhadoras, superando quatorze milhões de desempregados; a cesta básica aumentou em todos os itens; a fome voltou com força atingindo mais de vinte milhões de brasileiros e brasileiras. Segundo o relatório do FMI - Fundo Monetário Internacional, a taxa de desemprego no Brasil deve ficar entre as maiores do mundo este ano de dois mil e vinte dois. A informalidade cresce assustadoramente, a falta de moradia aumenta também, aqui em Patos, por exemplo, nós temos um déficit habitacional que supera quinze mil moradias. A violência também aumenta de forma extraordinária. Portanto, nesse primeiro de maio, dia internacional da classe trabalhadora, a gente tem que lutar em defesa da democracia, contra a fome, o desemprego e a carestia. Então parabenizar a todos os trabalhadores e trabalhadoras e, ao mesmo tempo, fazer esse chamamento para a luta em nosso país, em nosso estado e em nosso município. Mais trago aqui também outra preocupação em relação à situação



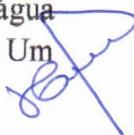
dos cemitérios de nossa cidade. Eu, sinceramente, entendo que é uma questão séria porque ali estão os nossos entes queridos. É no cemitério de Santa Gertrudes, no São Miguel, no Santo Antônio no São Judas, que agora, além do matagal que está tomando de conta de muitos cemitérios, em outros não foi ainda feito se quer o calçamento, é no barro, temos agora a iluminação, porque estão roubando, estão depredando o patrimônio que é público. E nós precisamos primeiro, de uma recuperação; eu acho que essas paredes desses cemitérios devem ser refeitas, reconstruídas. Também devemos ter uma vigilância permanente nesses cemitérios, precisamos de local para que os corpos sejam colocados, antes do sepultamento, com dignidade, porque essas capelas que estão aí não têm a mínima condição pra velar um corpo de um ente querido. Muitos não têm condições de pagar realmente a funerária e, assim por diante, e tem que deixar em suas casas até acontecer o sepultamento. E por incrível que pareça, também há uma necessidade de aumentar o número de coveiros aqui no nosso município. E pra isso se faz necessário de concurso público. Nós temos poucos coveiros aqui no município, que também não tem condições dignas de trabalho. Então essa recuperação dos cemitérios de Santa Gertrudes, do São Miguel, do Santo Antônio e São Judas Tadeu se faz necessário imediatamente se tomar uma atitude, porque só se preocupam nesses cemitérios quando está próximo do dia de Todos os Santos, do dia de finados, que é uma vez por ano. E quando você entra num cemitério é um abandono que não tem nenhum sentido de estar acontecendo isto. Por isso que nós fazemos aqui um apelo pra que a gestão municipal veja imediatamente essa situação dos cemitérios aqui do nosso município, como também a necessidade de construir outros cemitérios. Aquela área na saída pra Piancó, por exemplo, não existe cemitério, e nós precisamos de cemitérios porque os que temos atualmente não comporta mais sepultar um número de pessoas que morrem no dia a dia aqui em Patos e na região. Hoje, vinte e oito de abril, é o dia nacional em memórias das vítimas de acidentes e doenças do trabalho. E esse dia mundial não foi escolhido por acaso, a escolha dessa data foi em virtude do trágico acidente de trabalho, onde vitimou diversos trabalhadores e trabalhadoras, em mil novecentos sessenta e nove. Naquela data, noventa e nove trabalhadores estavam numa mina de carvão, nos Estados Unidos, quando houve uma grande explosão, e apenas vinte e um desses trabalhadores conseguiram ser resgatados, os outros setenta e oito morreram. As autoridades só conseguiram retirar seus corpos do local no ano seguinte, e, mesmo assim, não localizaram dezenove trabalhadores. Infelizmente, acidentes de trabalho dessa dimensão não é coisa do passado, o rompimento da Barragem de Mariana, em dois mil e quinze, deixou dezenove mortos. Já a tragédia de Brumadinho, em dois mil e dezenove, foi ainda pior, com duzentos e setenta mortos, sendo seis desparecidos. E os problemas também não se limitam a barragens e a minas, o Brasil é um país com os mais altos índices de afastamento do trabalho no mundo, devido aos acidentes, e com essa pandemia aumentou assustadoramente. Mais trazendo aqui essa realidade para nossa região, como estão trabalhando hoje os trabalhadores e trabalhadoras da construção civil? Como estão trabalhando os companheiros e companheiras dessa mineração próximo ao nosso município, que estão trabalhando nessas minas, que estão trabalhando com cal? Quando você se desloca pra Campina Grande ou João Pessoa, depois de Santa Luzia você encontra muito os trabalhadores e



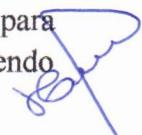
trabalhadoras de bicicletas, brancos, justamente devido a cal, e não há as mínimas condições de trabalho. Quantos não já morreram nessas minas, quantos não desapareceram? Então é preciso que a gente também investigue essas condições de trabalho, o pessoal que trabalha, por exemplo, nessas empresas de bebidas. Ou seja, uma série de problemas que nós devemos nos aprofundar. E é importante que todo isso seja realmente notificada não só a empresa, mas que sejam constituídas as CIPAS, pra realmente diagnosticar essa situação e ver alternativas. E pra isso existe o CEREST aqui em Patos, que tem esse atendimento regional, que pode contribuir substancialmente com isso. Então, dia vinte e oito de abril, dia nacional em memórias de acidentes e doenças do trabalho. Quero também destacar na sessão de hoje o dia nacional da Caatinga, para celebrar essa data instituída por Lei Federal, que foi propositura do Ex-Presidente Lula, professores, pesquisadores e estudantes da Universidade Federal de Campina Grande realizaram uma atividade hoje, na Praça Getúlio Vargas, porque essa caatinga é fundamental. Pra se ter uma ideia, hoje possui quatro mil e quinhentas espécies de plantas da Caatinga que abrange 11% (onze por cento) do território nacional. Então essa caatinga está presente nos Estados da Paraíba, Alagoas, Bahia, Ceará, Maranhão, Pernambuco, Rio Grande do Norte, Piauí, Sergipe, e parte de Minas Gerais. Então a Professora Carminha Learth, bem como os demais presentes destacou essa importância. E a defesa da caatinga é fundamental, gente, nós temos aí a resistência da jurema em nossa região. E também presenciamos que em muitas comunidades nós já estamos com o deserto, ou semideserto, quando a gente visita algumas áreas dessas. A gente passa também nessas panificadoras e ver lá o monte de lenha, de jurema, de catingueira, de angico, quer dizer árvores nativas, que, na verdade, estão deteriorando a nossa caatinga. Então é importante refletirmos sobre a Caatinga porque é resistente, e é realmente o que prevalece aqui em nossa região. Pra vocês terem uma ideia, nós temos aqui o período seco, e com as primeiras chuvas já transforma a nossa região Nordeste, já transforma o nosso semiárido, então realmente é um privilégio a região que tem essa vegetação, que tem essa mata igual a caatinga aqui no nosso Sertão da Paraíba. Eu fico aqui indagando o governo do Estado anunciou a construção de três mil e quinhentas cisternas, e mais uma vez Patos fica de fora. Está aqui, tem cisternas pra Sousa, São José de Espinharas, Piancó, Princesa Izabel, Cacimba de Areia, Livramento, Salgadinho, tudo pertinho aqui da gente, mas Patos não foi beneficiada. Eu fico perguntando aqui qual o papel dessas autoridades que se dizem representantes de Patos na Assembleia Legislativa do Estado da Paraíba? Façam alguma coisa, lute pela zona rural, lute pelo povo, diga pra que foi eleito e pra que foi eleita. É também a necessidade, não apenas da Câmara Municipal, dos deputados estaduais e federais, e também dos senadores. Então é lamentável você ter um investimento desses, de quarenta milhões, e Patos mais uma vez ficar de fora. E dizer aqui que o problema do transporte escolar na zona rural continua em Santa Gertrudes, prejudicando também as comunidades rurais, e nós temos que mudar essa triste realidade.” Atendendo convite da Senhora Presidente, fez uso da palavra o **Vereador Josmá Oliveira da Nóbrega**: “Muito boa noite Senhora Presidente, demais colegas. Saúdo a todos. Em nome do meu colega Vereador David, eu saúdo a todos que nos acompanham pelas mídias digitais, pelas redes sociais. O senhor ou a senhora que ainda não segue o Vereador Josmá Oliveira, segue lá no Instagram @josmaoliveira tudo

junto; temos também a nossa página no Facebook Josmá Oliveira Patriota, e estamos também no YouTube, onde a gente sempre está postando os nossos atos do mandato legislativo. Agradecer a Deus por esse privilégio de sentar aqui e representar o meu povo sofrido da minha amada cidade de Patos. Senhores, para dar inicio à oportunidade de hoje, eu vou tocar aqui no tema da saúde relacionada a UPA. Eu me dou muito bem com o Senhor Secretário Leônidas, e me dou bem também com o Diretor da UPA, Anderson, são pessoas boas, não tenho nada contra eles. Mas eu estive visitando a UPA, nos últimos dias, e eu tenho essas orelhonas de abanos aqui, e eu estava lá umas pessoas conversando dentro da UPA em relação a abertura da nova UPA do Jatobá. E eu estava escutando que estava acontecendo lá um combinado para ficar somente dois médicos na UPA do Campo da Liga, um de dia, e um de noite. E não pode, tem que ficar dois médicos durante todo o plantão, ou seja, tem que ficar dois de dia e dois a noite, porque o nível da UPA exige isso. E o combinado, é que estavam lá mexendo os pauzinhos pra ficar só um médico lá de dia, e só outro de noite pra poder emprestar outro médico lá pra UPA do Jatobá. Ou seja, não vão abrir UPA não, vão dividir uma UPA em duas. Está bom demais desse jeito! A saúde de Patos só anda pra trás; esse é o 'Programa Patos pra trás'. E lá na UPA do Jatobá, ao invés de ficarem dois médicos durante o dia e dois médicos durante a noite, iriam ficar dois médicos durante o dia, e um médico durante a noite. Não tem fiscalização não, mas tem o doido do Josmá, que tem as orelhonas, o olhão, aí ver as coisas. Portanto, senhores, eu espero que isso não seja verdade. Eu espero que tudo seja organizado da forma como devia ser: dois médicos de plantão sempre na UPA do Campo da Liga, e também dois médicos de plantão. Eu fui naquela UPA um dia desses, e estava superlotada, cidadãos com sintomas gripais e os médicos se acabando para atender. E se deixar só um médico, não dar conta porque estendendo ali o pessoal que vem com gripe, vem com infecção, e se chegar uma pessoa pra o atendimento urgente de um acidente, como é que atende? E se o médico precisar se deslocar para levar um paciente até o Hospital Regional, como é que faz? Não faz. Isso é uma esculhambação, eu espero que tudo isso seja boato e que isso não proceda. E tem mais, e estavam dizendo que ia ter um acordo para os pacientes de urgência, de acidente, as ambulâncias do SAMU não procurasse a UPA, levasse direto para o hospital. E quem vai me garantir que tem um leito pra atender esse paciente no hospital? Senhores, com todo respeito, eu espero que tudo isso seja boato, porque, meu amigo nós temos uma UPA que funciona superlotada, ai dividir uma UPA em duas, eu não acredito nisso. Não podemos superlotar os profissionais também que ali trabalham os médicos. Nenhum médico quer trabalhar em Patos, vão trabalhar nas cidades vizinhas, que trabalham menos e ganham mais. E quem sofre é o povo. E a sorte de Patos são a FIP, que vem tapando esse buraco aqui na cidade de Patos. Portanto, senhores, eu espero que eu tenha escutado errado lá na UPA. Eu vou acompanhar, porque o povo de Patos merece respeito, merece atenção, daí eu espero que quando abrirem a UPA do Jatobá tenha profissionais suficientes. E outra coisa, chame os classificados no concurso, não fique dando essas pedaladas não, que estão dando aí, tentando ludibriar os órgãos fiscalizadores. Repito, nenhum médico quer trabalhar em Patos. Coitados dos técnicos de enfermagem! Tem técnico de enfermagem, meu Deus, que recebe setecentos e poucos reais. É um absurdo ficar passando essas humilhações. Sem falar que estão

trabalhando superlotados. Eu tenho ido, senhores, na UPA, praticamente toda semana eu vou a UPA. Portanto, fica aqui o aviso, e eu torço muito pra que isso seja boato, porque a UPA é classificada por níveis, e o nível da UPA ali do Campo da Liga exige, determina que sejam dois médicos de plantão lá direto. É plantão, têm que ficar dois, porque se chegar um acidente de carro, um está lá, enquanto o outro vai atendendo a parte de essas outras doenças: gripes, infecções esse tipo de coisa. Fica aqui a demanda, e eu torço muito pra que tudo isso seja apenas boato, que eu acho que não é, mas eu vou torcer que seja. A gente vai fazer de conta que seja tudo boato isso aqui, e que o vereador esteja perdendo tempo. Então fica aqui o registro em relação à saúde, que é uma pauta prioritária deste vereador. Senhores, eu trago também um requerimento, e peço o apreço dos demais pares, que um requerimento já cobrando do Senhor Prefeito, junto com o Secretário de Esportes, a continuação imediata da obra do Estádio José Cavalcanti, que foi parada durante a realização desses jogos; porque se a obra continuasse não tinha como liberar o estádio. A gente espera que agora, depois do final da temporada aqui na cidade de Patos, as obras sejam concluídas. Aquela marquise que foi condenada seja removida, e seja feita a nova marquise com material leve, para que assim a gente possa no próximo ano, que o Nacional vai disputar a Série D, e a temporada é o ano todo, o clube não seja prejudicado e nem os torcedores da cidade de Patos. Eu trago aqui essa demanda dos torcedores aqui do Nacional de Patos. Para concluir senhores, eu trago aqui também alguns documentos do TCE. Isso aqui são documentos do TCE, pessoal, isso não é documento do Vereador Josmá não. Tudo isso aqui está lá no TCE. Por que é que eu trouxe esses documentos? Eu trago esses documentos porque muitos cidadãos não têm noção do que acontecem. O povo peca muito por ser desenformado, e quem paga a conta é o povo. Sempre quem paga a conta é o povo. Enquanto o povo da cidade de Patos recebe água suja nas suas torneiras, quando recebe, água fedorenta, tem lugar aqui que a água parece xixi de vaca, amarela, preta, suja, isso quando tem água. Ruas com canos estourados, cidadão sendo humilhado para fazer uma ligação de um medidor. Eu recebi reclamação de cidadãos que fizeram a solicitação do seu medidor, para ligar na sua casa, e faz seis meses que estão esperando. Eu recebi informações, também, que quem for construir um loteamento aqui em Patos, vai ter que arcar com toda tubulação, construir caixa d'água e tudo, para poder botar água nas suas casas. Olha só a situação. Agora eu vou mostrar para vocês, aqui, uma coisa interessante, para onde está indo esse dinheiro todinho da CAGEPA, que está roubando o povo de Patos e de toda Paraíba. Eu trouxe esses documentos, porque antes de ontem, não sei se é gerente, eu não sei quem é esse cidadão que deu entrevista numa rádio, e estava querendo desacreditar as reclamações dos vereadores: 'O vereador não conhece a CAGEPA'. Não, amigo, eu conheço Patos, todos os buracos de Patos, eu sei as ruas que os canos da CAGEPA estão quebrados, que estão contaminando a água. Eu sei os bairros que a água está chegando podre, fedendo a xixi, preta, eu sei tudo isso. Eu não quero saber de tubulação de cano, não sei de onde não, porque nós estamos pagando. E eu disse que enquanto o povo não tem água em suas torneiras, ou recebe água suja e fedorenta, tem servidor lá ganhando mais de trinta mil reais. E eu estou errado, sabe por quê? Porque tem servidor lá que ganha mais de cem mil reais, enquanto o povo se lasca sem água e com água fedorenta. Está aqui. Tem um engenheiro que ganha quarenta mil, nessa folha. Um

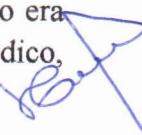


engenheiro está tudo aqui. Um tecnólogo de Geoprocessamento, vinte e oito mil; um técnico em eletrônica, dezenove mil, vinte e cinco mil, trinta e um mil e novecentos reais. Está pouco! Você Patrian, que anda na rua, correndo atrás de bandido recebe cinco mil reais, faça concurso para encanador, eu vou lhe mostrar quanto é que ganha um encanador. Engenheiro de segurança, quarenta mil reais, tudo do bolso do povo. Químico, cinquenta e um mil e setecentos reais. É para se lascar, e é no espinhaço do povo. Tem outro aqui que ganha menos, ganha quarenta e dois mil, enquanto você nem recebe água na sua torneira. Tem gente dizendo que o vereador não pode reclamar não. Está pouco. Leiturista, Vereador Patrian, que vai tirar a leitura do medidor, dez mil reais; outro ganha doze mil, onze mil, treze mil e quatrocentos. Eita, negócio bom da gota! Tem um que ganha R\$ 18.550,00 (dezoito mil quinhentos e cinquenta), e quem é que paga? O povo, que nem tem água. Com água ou sem água você paga a taxa de R\$ 50,00 (cinquenta reais) na CAGEPA, e se você consumir um metro, você paga por dez. Olha aqui para onde está indo o dinheiro do povo. Agora venha dizer que é mentira minha. O que é que acontece? Vai para a rádio dizer que o vereador não conhece a CAGEPA, vá mentir. Está aqui, técnico em contabilidade trinta e cinco mil reais. Isso é uma esculhambação. Venha dizer que é mentira minha, venha dizer que eu não conheço a CAGEPA. Pronto, Patrian, vamos ser encanador. Encanador Júnior, aquele que está começando, vinte e dois mil reais. É um tapa na cara do povo, tapa na cara da sociedade. Tem outro que ganha vinte e quatro mil reais, encanador júnior, enquanto os policiais arriscam a vida na rua para ganhar três mil e pouco. Está aqui para onde está indo o dinheiro da CAGEPA, aí não tem cano para ligar as tubulações dos bairros novos, não tem dinheiro para fazer caixa d'água. O dinheiro está indo para aqui, agora venha dizer que é mentira do vereador, que o vereador não conhece a CAGEPA. Está pouco esses aqui que eu falei. Vamos agora para engenheiro, tem um que ganha oitenta e quatro mil reais. Tapa na cara do povo. Trinta e sete mil, outro ganha oitenta e dois, outro ganha trinta e nove, cinquenta e quatro mil. Isso é uma esculhambação, e essas pessoas não podem ganhar isso não, Vereador Ramon, porque elas só pode ganhar o mesmo valor que o governador ganha, no máximo, e o que a Assembleia Legislativa paga. Isso é uma esculhambação. E tem um aqui que ganha cento e quinze mil reais, por mês. O seu dinheiro, que você paga conta de água, está indo para aqui, enquanto você nem tem água, e quando recebe é água suja, e as tubulações das ruas e Patos tudo quebrada, vazando. Agora venha aqui, e diga que é mentira minha. Amanhã eu vou acionar o TCE e o Ministério Público, porque isso aqui é uma esculhambação, e quem paga é o povo. Isso aqui não é um tapa na cara do povo não, é um tiro de canhão na cara do povo da Paraíba, principalmente do povo de Patos, que não tem águas nas suas torneiras. Agora venha dizer que é mentira minha.” Em aparte, o **Vereador Kleber Ramon** disse: “Era uma pergunta que iria fazer a Vossa Excelência. Esses valores são anuais ou mensais?” O Orador respondeu: “Mensais. Obrigado, Presidente. Deus, Pátria e família!” Atendendo convite da Senhora Presidente, fez uso da palavra o **Vereador João Carlos Patrian Júnior**: “Boa noite a todos que nos acompanham nas redes sociais, e que estão em casa. Aos vereadores que são enfermos, que possam ter a sua recuperação, Vereadora Fatinha. Boa noite a todos. Minha vinda hoje, aqui, foi para cobrar alguns Requerimentos que apresentamos. O Bairro do Jatobá, que está sendo

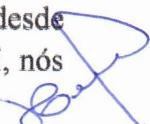


esquecido pelo Poder Público, um bairro que está abandonado. Eu sou morador do Bairro do Jatobá, e acompanho de perto o que vem acontecendo no bairro. Bairro do Jatobá, Monte Castelo, Mutirão, Alto da Tubiba, a zona sul, passou da ponte, está esquecida. Mas eu garanto a população que quando chegar à campanha, o Prefeito vai cruzar aquela ponte com mais de mil, para pedir votos para a sogra dele e o filho. Agora trabalhar pelo bairro, que é bom, pela zona sul, nada. A UPA está lá há mais de ano, vão inaugurar agora, se Deus quiser. Eu torço para inaugurá-la. Quero dizer ao Vereador Josmá, ele saiu, mas ouvi também que realmente vão fazer um rodízio entre os médicos, e estava esperando para que se concretizasse ou não. Não iria fazer essa denúncia agora, porque esperávamos se realmente haveria essa situação, de tirar um médico para cobrir uma vaga em outra UPA, feito uma panelinha. Escutei da boca de funcionários e de pessoas que não são funcionários, pessoas comuns do dia a dia. Mas eu prefiro dar uma esperada, para a gente ver se realmente acontecerá, porque a gente espera há tantos anos essa UPA ser inaugurada. Prometeram ser nesse último domingo, a gente ficou na expectativa, e o que aconteceu foi retirar alguns ar condicionados que estavam lá. Eu acho que levaram para a UPA do Campo da Liga, porque lá a sala do médico que faz o atendimento clínico está uma piscina, é uma pessoa sentada na cadeira e chovendo na sala, o ar condicionado cuspindo na pessoa. Falta de dinheiro não é, porque existem algumas empresas prestadoras de serviços para o município que consertam os ar condicionados da gente, da UPA, da educação, então nós esperamos que mais uma vez seja feita essa manutenção na UPA. E o Bairro do Jatobá, coitado do Bairro do Jatobá! Eu vou falar do Bairro do Jatobá, porque a caixa d'água está lá parada, colocaram um piscinão para fazer um criadouro do mosquito da Dengue, uma caixa de vinte mil litros no meio da pista. Do município não precisa mais, está chegando água encanada em alguns lugares, mas, antigamente, quando não tinha água encanada no Jatobá, era necessária essa caixa, Vereador Zé. Mas hoje não é mais, está lá, abandonada, uma piscina, as larvas procriando. E quando começar a morrer gente, que Deus livre aquela população da zona sul, a gente já tem onde ir procurar o foco, é uma caixa d'água do município do tamanho de uma semana, um piscinão. Já solicitei desde o ano passado, quando não estava no período chuvoso, para que fosse retirada, para que evitasse quando chegassem as chuvas, a gente não passasse por isso, para que não pudesse arriscar a vida dos moradores que lá estão, que já são tão sofredores, não conseguem nem botar o carro dentro de casa. Quando eu passo, dizem: 'Esse é um vereador desmoralizado, porque na sua rua o carro é caindo dentro do buraco'. Eu digo: o único vereador que consegue passar a máquina na rua dele, sem ele solicitar, é o vereador Emano, porque eles fazem isso todas as vezes; que eu acho que é só para tirar um sarro com a cara dele, ou algo parecido, porque eles deixam de passar em todas as ruas e passa na rua do Vereador Emano. Mas a rua do Vereador Patrian, e as demais do Jatobá, Vereador Josmá, estão esquecidas. O bairro está abandonado, e estão esperando vir o surto da Dengue no Jatobá, porque a gente não vê mais os agentes de endemias. Eu não vejo ele passando nas residências. A gente sabe que existiu o período pandêmico, e estava proibida a entrada deles nas residências, mas agora não está mais. Eles entram para assinar, se entram para assinar, eles podem entrar para fazer o trabalho que tem que fazer, que não sei qual é a nomenclatura, a gente conhece como o veneno onde tem as

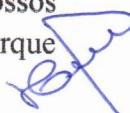
poças d'água, as caixas d'água, para que evite a proliferação, porque depois tiver não tem mais quem controle, porque a gente não tem o predador para o mosquito da dengue. Não existe. E quem paga são os nossos familiares, quem paga são os nossos bebês, quem paga são os nossos idosos. Nós, que somos fortes, sentimos, mas não tanto quanto eles. Então fica aqui o apelo, retire aquele Caixa d'agua, que está lá na Manoel Meire, na esquina, ao lado Madeireira Morato, em frente à TopNet. Você vai ver ela de longe. Quando você vem da UFCG, você ver a Caixa d'agua lá azul, não tem como você não vê-la. Retire, coloque lá no canil municipal, que está precisando de uma caixa d'água. Pode fazer a transferência, que é o que o povo daquela área ali quer, porque estão muito temerosos. Tem muito idoso por ali, tem muita criança, e eles estão pedindo. O vereador cobrou desde o ano passado, mas eles fazem questão de não atender requerimentos dos vereadores desta Casa. E falando agora da saúde, de UBS, PSF, em relação ao atendimento médico, porque nós recebemos várias denúncias que os médicos estavam atendendo apenas 12 (doze) fichas. Eu quero saber se quando eles fizeram o concurso ou foram contratados, está no contrato deles: 'atendimento médico diário de apenas 12 (doze) fichas'. E citar lá o horário de oito às dez, de oito às doze, porque eles fazem questão de não atender o décimo terceiro. Se você chegar morrendo, eles não atendem. Não sou eu que estou falando não, é a população; e a população não mente. Quando a população procura um vereador é porque ela está passando um aperreio, um aperto, um perrengue. Então Senhor Secretário Leônidas, vamos ver essa situação, vamos cobrar, porque se não a gente vai ter que chegar junto aí o Ministério Público para que se faça cumprir o horário de um funcionário público, porque ele é médico, e é melhor que os outros funcionários? Aqui em Patos não, aqui em Patos ele cumpre o horário dele ou ele entregue o cargo, porque aqui ninguém é melhor que ninguém. 'Não é porque é médico, e não tem'. Se não tem, contrate outros, agora o que não pode é o cara chegar lá de sete da manhã, e oito da manhã está indo embora para seu consultório particular, porque atendeu apenas 12 (doze) fichas, e não quer mais atender. 'Não, eu tenho compromisso no meu consultório particular'. Pois então entregue, porque a população não é cachorro para estar sofrendo na mão de ninguém, não. Nós estamos cobrando para que retomem as atividades no Hospital Veterinário, nós sabemos da dificuldade que o hospital vem enfrentando financeiramente. Estamos fazendo um levantamento para fazer o que vem sendo feito com as verbas, se realmente chegam essas verbas para os atendimentos clínicos médicos daquele hospital. E solicitamos do Diretor do Hospital Veterinário que ele retome suas atividades clínicas. Nós sabemos que uma consulta em certa clínica médica veterinária é mais cara que uma consulta clínica humana. Muita gente quer tratar dos animais de rua, mas não tem condição de pagar uma consulta particular; não tem condição de pagar um atendimento; não tem condição de pagar um material, de pagar uma internação, de pagar um atendimento. Então, para isso nós precisamos do hospital veterinário, nós precisamos que o hospital retome as suas atividades 100% (cem por cento), a todo vapor, porque todo mundo está trabalhando com 100% (cem por cento) de atividade. O professor ele tem que está lá presente. Se não tem aluno, que eu acho meio difícil não ter aluno num curso de medicina veterinária, que é sempre passando a quantidade, se tem residentes, eles têm que está lá presente nos dois turnos, como era antes. Entendemos a questão de não ter o atendimento na parte da tarde, clínico-médico,



porque estava restrito o número de pessoas em locais, mas hoje já está 100% (cem por cento), não precisamos nem do uso obrigatório da máscara, usa quem quer, então não tem motivo para que esse atendimento clínico veterinário não retome as suas atividades a todo vapor, para que toda população que toma de conta dos animais de rua, ela tenha uma opção, porque a opção que nós temos na cidade de Patos e região é o hospital médico veterinário da nossa cidade. Um hospital que há anos faz esse trabalho, é um hospital conceituado, então nós não podemos deixar que fique alguns gestores atuando dessas forma. Se está com preguiça de trabalhar, meu irmão, pedi para aposentar por tempo de serviço, porque a população não pode pagar um funcionário público, e ele está em casa não, ele tem que está lá fazendo o seu horário de dever, porque direito todo mundo quer ter. Todo mundo quer ter um direitozinho, mas ninguém quer ninguém quer cumprir seu dever e sua obrigação. Então a gente cobra que o Hospital Veterinário retome as suas atividades de forma integral, porque muita gente fica sem o atendimento. Ontem mesmo, eu resgatei um cachorro no Luar de Angelita, onde teve uma repercussão gigantesca, um cara passou em cima dele com uma camionete, a gente não sabe se foi por querer ou se não foi, mas ele não parou para socorrer o animal, ele não voltou para socorrer o animal. Nós postamos, só no Patosonline deu mais de 30 mil visualizações, eu acho que deve ter chegado nele, porque o cara não conhecer o próprio veículo, Zé. Então ele poderia ter nós procurado, poderia ter entrado em contato conosco, e falado: 'Tá apreciando de quê? Eu não tenho condição de recolher o animal não, mas já que vocês estão com ele, o que é o animal está precisando? Eu passei em cima sem querer'. Porque o acidente, toda inicial, o A é ela é uma negativa de algo, então ele não teve a vontade de passar por cima daquele animal, assim eu quero crer, mas ele poderia ter entrado em contato conosco. Por isso, como nós falamos nas entrevistas, e deixamos bem claro aos protetores, que estão indignados com essa situação desse atropelamento, de que nós iríamos cuidar do animal, e, pós os cuidado, nós iríamos buscar a esfera jurídica, nós iremos prestar queixa na delegacia. Se ele estuda para concurso, não sei, mas ele não vai ser mais réu primário, porque nós temos que fazer a Lei cumprir Zé, não é você chegar e passar em cima de um animal de rua e deixar ele abandonado lá, e liga para o vereador, que o vereador vai lá, buscar e cuidar, e eu não quero nem saber. Não, não é assim que funciona não, existem leis federais, leis municipais, e elas serão cumpridas. Já estamos com o nome do cidadão, estamos com as fotografias, não vou divulgar aqui, nós vamos apresentá-la na delegacia de polícia, e lá serão tomadas as providências, que eles façam o trabalho da polícia judiciária, que é de investigação, e, assim, descobrir o endereço dele, que é coisa fácil. Se já tem a placa, lá eles descobrem o autor desse atropelamento, e que ele tenha perante a Lei o que ele tem que ter. Então fica aqui a última chance dele entrar em contato conosco. Nós temos nossas redes sociais, os protetores têm suas redes sociais, e se quiser entrar em contato. O animal já foi medicado, já foi cuidado, está sob a minha guarda. Muito moído na minha casa, mas ele está comigo. Então é assim, nós trabalhamos pelo amor. Ontem eu não dormi com minha esposa falando: 'mais um, mais um, mais um', e eu disse: mais é só esse. Mais é assim, quem ama faz das tripas o coração. Então a gente está nessa luta, eu trabalho nessa causa há anos, e não vou abandonar. Eu morrerei cuidando dela, desde que eu nasci até a minha morte será a causa que eu faço por amor. Então fica aqui, nós

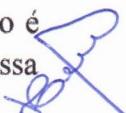


estamos dando a última chance ao cidadão para que ele entre em contato, que ele procure, para que, pelo menos, ele venha ressarcir os gastos com esse animalzinho.” Logo após o Grande Expediente, a Senhora Presidente passou a ORDEM DO DIA. Os dois Projetos de Lei em pauta para apreciação em segunda votação não puderam ser votados, pela ausência do seu autor, o Vereador Ítalo Gomes. A Senhora Presidente colocou em discussão e votação os Requerimentos de Nº 493/2022 ao de Nº 500/2022. Pela Ordem, o **Vereador Josmá Oliveira** disse: “Eu trago vários requerimentos, e um deles eu já comentei aqui na tribuna, que é o início da reforma para conclusão das obras do Estádio José Cavalcanti. Veio um milhão de reais para fazer a reforma do Estádio, eu não vi nem para onde foi esse dinheiro, só um pedaço de arquibancada foi feito ali, pintado com tinta à base de água, só cal. E tem o lado de lá para fazer, para retirar a marquise, e colocar uma marquise de material leve, fazer uma pintura e restauração necessária. E a gente espera que seja feita essa obra, para não acontecer que nem essa temporada agora, que foi muito tumulto, muita briga, muita denúncia, de última hora, para os torcedores não ficarem sendo humilhados, como foram humilhados esse ano. E a gente espera o início. Eu trago também a solicitação de uma operação tapa buracos lá na Avenida Portugal, no Jardim Europa. Difícil é a gente achar uma rua que não tenha buraco. E também na manutenção e troca de lâmpadas no mercado da carne. O mercado da carne não é diferente de outros locais da cidade, é um verdadeiro abandono. Já não basta o matadouro fechado, prejudicando todo mundo, e agora no mercado da carne não tem nem iluminação, e acho que tem mais goteira que lâmpadas. Trago também a solicitação de tapa buraco ali na Aluísio Queiroz, mas o Vereador David estava dizendo que já estavam lá. Eu lamento muito quando a gente pede alguma coisa e tem que abrir O.S. para tampar um buraco. Por que é que não tampa logo o buraco? Esse negócio das O.S. vai render muitos capítulos ainda aqui nessa novela da cidade de Patos. E trago também a solicitação para Superintendente da STTRANS fazer a manutenção do semáforo da Irineu Joffilly. E mais uma vez eu fiz um pedido de outro coletor de lixo para mais uma rua. Não colaram coletor de lixo nem aqui do lado da Câmara de Vereadores, que fica fedendo ali, os vizinhos não têm aonde colocar lixo. Não colocaram um coletor de lixo nem do lado da Câmara, imagine nas ruas que a gente pede. Quando eu ficar mais folgado financeiramente, eu vou comprar uns coletor de lixo, aí vou colocar a frase: ‘Coletor de lixo comprado pelo Vereador Josmá’, porque a gente pede e não é atendido, senhores.” A Senhora Presidente interveio: “Vereador, mas tem dois coletores no meio fio.” O orador disse: “Tem um acumulado de lixo ali do lado da Câmara.” A Senhora Presidente respondeu: “São os moradores que moram aqui na Travessa Piano, que trazem o lixo e deixam ali para quando o carro passar. Mas nós temos dois coletores de lixo aí no meio fio, em frente panificadora Shopping Pão, e em frente aqui ao Cemitério São Miguel.” Com a palavra, o Orador disse: “Enfim, mais trago aqui essa demanda da Rua da Rua Manoel Rodrigues Lustosa, no Bairro Morada do Sol. A gente faz a nossa parte de pedir, e a gente espera que pelo menos a metade fosse atendida. Mesmo assim a gente vai continuar cobrando. Presidente, a princípio é só isso. Muito obrigado.” Pela Ordem, o **Vereador Jamerson Ferreira** disse: “Senhora Presidente, a questão dos requerimentos, ultimamente eu diminui a produção dos nossos requerimentos, pelo menos de forma física e de forma oficial, aqui na Câmara, porque

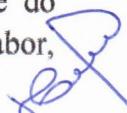


nós estamos procurando os secretários para ver se resolvem. E eu estou para apresentar na próxima semana um convite ao senhor André Cesarino, que é o dono da ENGEOPLAN, pelo menos assim se apresenta, saber o que está acontecendo. A Prefeitura está atrasando os mais de cento e quarenta mil reais, mensais, por que é que a ENGEOPLAN não está dando vencimento a buraqueira que está na cidade de Patos? Eu desafio o Prefeito Nabor Wanderley. Eu vou para a base dele, terça-feira, se ele me disser qual o bairro de Patos que não tem uma buraqueira. No Villas do Lago não vale não. E olhe lá. É uma buraqueira, é esgoto. Tinha um esgoto do lado da Catedral, no mês passado, o Bispo, no meio da homilia, teve que pedir ao Prefeito pra ajeitar um esgoto. É brincadeira! Então por isso que a gente diminuiu o ritmo. Eu ligo também para as rádios, eu desço a crítica na rádio, porque na rádio a vergonha é maior, porque o requerimento está servindo pouco. Eu não sei o que danado muitos secretários limpam com tantos requerimentos, tanto papel que vai pra lá, porque eu não sei o que é que eles fazem. O Josimar deve acender fogo, e não sei aonde ele coloca os requerimentos. Por isso que deixei de apresentar. Eu ligo para a rádio, eu boto o carro de som no bairro, eu cito o nome do secretário, eu boto para descer, porque ou a gente faz respeitar ou respeitados não somos. Um bocado de vereador da base do Prefeito fica tudo engolindo o choro, porque não resolve. Abra a boca, faça como o Vereador Willa, chame de incompetente. Tropa de elite, Prefeito Nabor, pegue no pescoço do secretário, e diga: ‘peça para sair, peça pra sair’. Brincadeira! Vários requerimentos para colocar uma lâmpada, requerimento para ajeitar um buraco, e ainda tem vereador que tem a cara de pau de dizer que Patos está pra frente. Pra frente está a sua mamata, pra frente está o seu pão doce, agora Patos não está pra frente não. Pra frente está o pão doce aqui na boca de vereador. O vereador que for para aquela tribuna dizer que Patos está pra frente, ele está comendo dinheiro do Prefeito, ele está recebendo dinheiro de Nabor para ficar calado. Agora Patos não está frente não, viu. Pra frente está o pão doce na boca de vereador. Muito obrigado.” Colocados em votação, os referidos Requerimentos foram aprovados por unanimidade. Em seguida, a Senhora Presidente passou a EXPLICAÇÃO PESSOAL. Pela Ordem, o **Vereador José Gonçalves** disse: “Senhora Presidente, povo de Patos, eu acho que o grande esforço desta Câmara, nessa nova legislatura, é a gente utilizar todos os instrumentos disponíveis na Lei Orgânica do Município e no Regimento Interno para que a gente possa avançar no atendimento das demandas do povo. Observamos que durante um ano e quatro meses de mandato, as secretarias que têm mais dificuldades em resolver a problemática, concentram-se justamente em Serviços Públicos, Infraestrutura, Meio Ambiente, Saúde e Educação. Então, veja bem, são secretarias estratégicas, são secretarias que precisam acima de tudo de uma estrutura diferenciada para atender a essas demandas. Mas acontece que essas secretarias têm a estrutura. Por exemplo, a Secretaria de Educação tem vários ônibus, vans e camionetes locadas, alugadas e, no entanto, os alunos do Distrito de Santa Gertrudes, da zona rural continuam sendo prejudicados, há pouco eu recebi denúncia no meu whatsapp. Você vai para a antiga Escola Capitão Manoel Gomes, na Comunidade Dom Bosco, no Frango, o matagal está tomando de conta, a escola está abandonada. O CRAS, que funcionava ali, não funciona mais, alugaram uma casa no Jardim Queiroz, e o prédio, que é público, está abandonado. É uma escola importante. Os alunos ali do Frango estão indo lá para

o Tobias Medeiros. E os da creche têm que ir para Igor Mota, no Juá Doce. Então precisa de uma recuperação, e é irresponsabilidade da Secretaria de Educação. A questão da Secretaria de Serviços Públicos, a gente já vem batendo nessa tecla aqui, os problemas se repetem todos os anos na seca ou na chuva. Não já sabem o que precisa, e por que não cuida realmente em resolver? Porque nós não queremos mais ouvir secretario dizer: ‘Não tem como resolver, não tem estrutura. Não tem carro. A máquina está quebrada’. Gente tem que resolver. O me incomoda aqui na Câmara, muitas vezes, é que justamente dezessete vereadores, um prefeito e um vice-prefeito, e o povo continua sofrendo. Isso me deixa inquieto aqui na Câmara, por isso que tem momento aqui que apresenta requerimentos, não apresenta, apresente isso ou aquilo. Então eu acho que o Prefeito Nabor Wanderley tem que conversar com esse secretário, ver essas demandas, porque se não tem condições de atender, tem que se criar condições para atender. Mas aí vem a terceirização. Gente, essa terceirização com essa empresa que desentope esgotos, é uma vergonha, porque empurra o ferro, e esse ferro está empurrando no povo, porque na Rua Antônio Félix, na Rua do Meio, a mesma galeria, já contei seis vezes essa empresa desentupindo. Inclusive, na Rua Antônio Félix, uma manilha que era de trinta, colocaram um de vinte. Foi pior reduzir, ao invés de ampliar. Será que não tinha uma de trinta para colocar não? Então são essas coisas que não se aguenta mais. Nós, enquanto vereadores, não estamos mais aguentando, imagine o povo que tem um esgoto na sua porta, a fedentina manhã, tarde e noite e final de semana! E mais um detalhes, triste do esgoto que abrir na sexta-feira à tarde, porque você vai ficar na fedentina no sábado e domingo; e se a segunda feira for feriado, afé é o que complica mais. Então eu acho é que tem de chamar o feito à ordem. Não tem essas secretarias, tem que resolver. Essa questão do transporte escolar é uma vergonha, é uma vergonha, é uma vergonha, porque o que tem de carro alugado, de vans alugadas não brincadeira, especialmente em Santa Gertrudes. Eu acho que se em Santa Gertrudes tiver uma papagaio com motor estão alugado essa van, mas não tem para os alunos da zona rural pra chegar no horário correto no IFPB. Isso é uma vergonha! Isso não é falta de dinheiro não, é falta de planejamento e de ação. É isso. Muito obrigado.” Pela Ordem, o **Vereador Decilânio Cândido** disse: “Boa noite a todos e a todas. A minha passagem aqui nessas Explicações Pessoais, Presidente, é para deixa os meus pêsames para família de dona Maria de Lourdes da Silva, mãe do nosso amigo Toinho, que mora na rua da mãe do Ex-Vereador Marcos Eduardo, que faleceu hoje, por volta de onze e meia da manhã, no Hospital de Patos, que estava internada há noventa e um dias. Ela deixou o seu esposo, Edmilson Vieira, e onze filhos. Uma mãe de família muito batalhadora, exemplar. Aqui quero deixar meu voto de pesar a toda família. E, por fim, dizer ao Vereador Jamerson: Vereador Jamerson, o senhor sabe quantos requerimentos esta Casa já colocou em prol da população de Patos, todos os dezessete vereadores? Mais de dois mil, a maioria foi tudo requerimentos para tapa buracos, poda de mato, lâmpadas também. Eu quero dizer ao senhor que os vereadores de base também trabalham, e trabalham muito, e cobram muito. Aqui vamos tirar essas conversas de que três ou quatro vereadores que cobram. Eu sou vereador da situação, e quantas vezes eu não vim aqui para essa tribuna cobrar aquela obra da alça sudeste? O povo até pensa: ‘Décio é construtor?’ porque a maioria dos meus requerimentos aqui é mais pra isso, essa

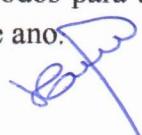


cobranças aqui. Eu quero dizer a vocês que nem o Vereador Décio, o Vereador David Maia, nem o Vereador Marco Cesar e nem os demais vereadores aqui vão colocar o revólver na cabeça do secretário não, para que eles possam atender os nossos requerimentos. Aqui nós cobramos diariamente, agora se não sai, eu acho que não é culpa dos vereador não. Deixar dessas conversas fiadas, que vereador de base não trabalha. Eu mesmo, particularmente, cobro, e cobro muito, que eu fui eleito pelo povo pra trabalhar pelo povo. E é isso que vou fazer até o final do meu mandato, só que minhas cobranças são diferentes, é uma cobrança mais educada, passiva. Eu acho que com arrogância e prepotência não constrói nada não. Muito obrigado a todos e boa noite.” Pela Ordem, o **Vereador Josmá Oliveira** disse: “Senhores, vocês que acompanham de casa, vocês sabem dos problemas da cidade de Patos. Eu tinha dito aqui: Prefeito Nabor, escute a oposição desta Casa, não fique escutando bajuladores aí, que isso prejudica sua gestão. E eu disse também: Prefeito Nabor, a oposição está aqui para somar. Eu vejo em muitos casos, que o Prefeito tem até a boa vontade de trabalhar, mas tem gente ali com bola de ferro puxando o Prefeito para trás. Escute Prefeito Nabor, a oposição. A oposição trabalha como controle de qualidade. Nenhuma vez a oposição fez nenhum tipo de manobra aqui para prejudicar a gestão, não. Muito pelo contrário, todas as matérias que são boas para o município à oposição vota junto. Agora, venha alguém dizer que é mentira. A oposição trabalha aqui, contribuindo para gestão do Prefeito. Agora, o Prefeito faça o feito à ordem, se não tem Secretário trabalhando, troque Prefeito, porque, meu amigo, é o seu nome que vai levar a chicotada. Eu não queria isso. Tem momento que eu fico até com vergonha de ser vereador em Patos, porque parece que a cidade de Patos não tem ninguém tomando de conta. Essa é a realidade. Eu não posso mais nem usar o termo: esse bairro está abandonado, porque esse termo não se encaixa mais não, é a cidade toda. Vamos andar comigo. Eu chamo qualquer pessoa para andar comigo na cidade de Patos. Meu amigo, é buraco, é esculhambação, é rua escura. Melhorou mais a iluminação. Pronto, isso eu reconheço, melhorou mais. Contrate mais pessoas como Célio Leitão, que sai de casa, sete e meia da manhã, e chega nove da noite, e anda nas ruas para saber os problemas do povo. Agora, meu amigo, esse negócio da galeria está imoral. Eu já disse aqui, não adianta está cutucando aqui com um ferrinho não, gente. Meu Deus, cutuca com um ferrinho, paga a uma O.S., na outra semana entope de novo. Cutuca com o mesmo ferrinho para pagar outro O.S., isso é uma esculhambação, gente. E o povo só reclamando: ‘Vereador, eu não aguento mais sair na minha porta com uma catinga de cocô’. É a verdade. Eu estou mentindo, gente? Eu perguntei aos vereadores da base. Eu estou mentindo? É cocô nas ruas todas de Patos. Lá no Jatobá, meu Deus! Na Manoel Meira, Vereador Patrian, onde você mora, quando a merda não está descendo de um lado, está descendo do outro. Agora venha dizer que é mentira do Vereador Josmá. Lá nas Sete Casas, meu Deus, tem um riacho de cocô lá, descendo na rua. Eu levo assim, para não chorar, porque eu não aguento mais não, gente, no meu celular: ‘Vereador, por amor de Deus, eu entrei em contato com a Prefeitura para consertar minha rua, eles dizem que vêm, mas não vêm nunca’. Os terrenos que tem rua aqui cheia de mato. Lá no Bairro São Sebastião, na Vila, está abandonado. É mentira minha? Lá no Novo Horizonte do mesmo jeito. Eu estou mentindo, Vereador David? É um abandono. Prefeito Nabor,

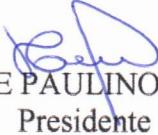


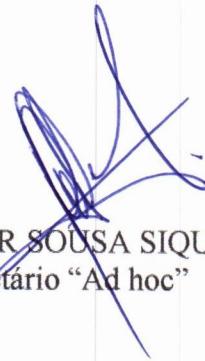
escute a oposição, Prefeito. Escuta a oposição. Tem pessoas aí perto de você lhe bajulando, que vai atrapalhar sua gestão, homem. Trabalhe com a oposição, a oposição só traz defesa do povo aqui, gente. Então, senhores, vamos trabalhar dessa maneira. Eu tenho certeza que se o Prefeito Nabor escutar mais a oposição, vai dar um up na sua gestão. E Prefeito, é como o Vereador Willa disse mesmo, tem Secretário irresponsável, gente. Então, Prefeito, faça um feito à ordem, que nós estamos aqui para somar. Eu estou aqui para somar. Não só eu, mas todos da oposição, eu tenho certeza disso. Muito obrigado, Presidente.” Pela Ordem, o **Vereador Jamerson Ferreira** disse: “Só para terminar aaqui, Vereador Décio, eu sou formado em jornalismo e eu gosto muito do significado de cada palavra, sabe. Arrogância é o ato ou efeito de arrogar-se, de atribuir-se de direito, de poder, de privilégio. Arrogância é um substantivo que dá superioridade. Aqui eu jamais quis ser superior. Agora, deixa eu dizer uma palavra para o senhor procurar do dicionário, quando for semana que vem o senhor traz o resultado dela: ‘subordinação’. O senhor pesquise o que é ser subordinado, o que é ter emprego em Hospital Infantil, o que é fazer cobrança de meia boca, com medo do Prefeito, na outra semana, tirar gente da família da folha da Prefeitura. Vereador Jamerson não tem gente em Prefeitura. A diferença de suas cobranças para as minhas é porque a minha é independente. Agora, se o senhor der uma de arrochado ali, no outro dia seu irmão está fora do Infantil, no outro dia a familiarada sua está fora da Prefeitura. Essa Vereador Décio, é a diferença da minha cobrança, porque eu tenho moral, e o senhor tem medo do Prefeito botar sua família para fora da Prefeitura. Essa é a diferença da minha cobrança para a cobrança de Vossa Excelência. Fique caladinho, não ganhe asa não, porque seu mandato aqui, sua existência, sua subsistência, ela, depende da chibata do Prefeito, Vereador.” Pela Ordem, o **Vereador Decilânio Cândido** disse: “Vereador Jamerson, o que se fala nas ruas hoje é o quê? Você está cuspindo, hoje, no prato que comeu, Vereador Jamerson. O senhor é hoje a pessoa que é por causa de Francisca Motta e Nabor Wanderley. O que o pessoal hoje fala aqui em Patos é que o senhor está cuspindo no prato que comeu. Para lhe dizer, eu nunca tive a oportunidade de falar não.” Como o Vereador Jamerson Ferreira interferiu na fala do Vereador Decilânio Cândido, a Senhora Presidente disse: “Vereador Jamerson, por gentileza, a palavra está com o Vereador Décio. Eu só queria que o senhor respeitasse o Vereador Décio. Não vou chamar guarda municipal não. Eu só quero que o senhor respeite. Por favor, eu preciso que o senhor também respeite a palavra dele. Júnior, por favor, abra o microfone de Décio.” Com a palavra, o **Vereador Decilânio Cândido** disse: “Isso aqui foi o que eu acabei de falar agora. Você não tem humildade suficiente para que possa escutar, pelo menos parar um segundo. Eu tenho com muito prazer. Eu nunca menti aqui, não. Você não tem Vereador Jamerson, mas estava doido para ter. Você hoje está cuspindo no prato que comeu. Senhora Presidente, ele não vai cumprir o Regimento da Casa ou aqui está sem moral?” A Senhora Presidente disse: “Vereador Jamerson, por gentileza, você pode ouvir o Vereador Décio? Ele ouviu Vossa Excelência falar. Eu gostaria que, por favor, o senhor ouvisse.” Com a palavra, o **Vereador Decilânio Cândido** falou novamente: “Senhora Presidente, para não se alongar muito nas conversas, nas minhas palavras. Era só isso que eu tinha para dizer ao vereador, porque eu vejo tanta prepotência de Jamerson nesta Casa. Seja mais humilde, a Casa tem Regimento.

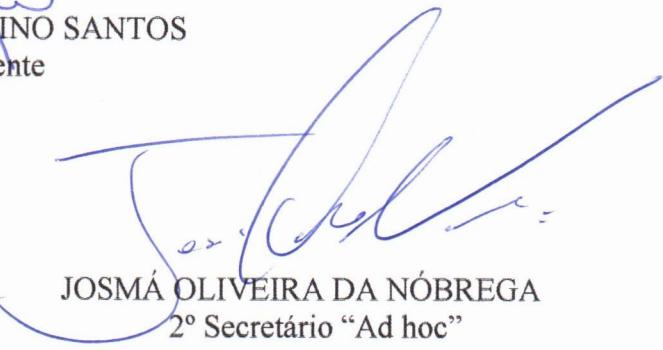
Senhora Presidente, eu dou por encerrado. Eu já falei o que eu tinha para falar aqui.” A Senhora Presidente disse: “Eu não gostaria de ter de convocar a Comissão de Ética, porque Vossa Excelência não atende. Que vereador foi esse? Vereador Jamerson, eu acho que Vossa Excelência está distorcendo. Vossa Excelência está nos desrespeitando, porque o Vereador Décio tem o direito de falar. Eu gostaria que o senhor respeitasse o Vereador, que ele ouviu atentamente as suas palavras. E não pode ouvir o outro? A Comissão de Ética é para qualquer um. Eu gostaria que o senhor também aprendesse a ouvir. O senhor falou, o Vereador Décio ouviu. Mas o senhor pode também aprender a ouvir? Tem quem aprender a ouvir, vereador. Só que eu não estou vendo sentido nessa discussão.” Pela Ordem, o **Vereador Decilânio Cândido** disse: “Senhora Presidente, com licença, eu vou dar por encerradas as minhas palavras, que o Vereador está meio exaltado, e eu não estou aqui para discutir. Aqui não é a Casa do debate, e não da discussão. Muito obrigado.” Pela Ordem, o **Vereador João Carlos Patrian** disse: “Escutei muito bem as suas palavras, Vossa Excelência se colocou muito bem em relação às Secretarias. A gente pode falar que a gestão do Prefeito Nabor é dez, ‘desmantelado’, ‘desorganizado’ e ‘desrespeitoso’ com a população patoense. A gente não pode jogar a culpa no secretariado não, porque o secretariado faz o que o Prefeito manda, porque o dia que o secretariado pisar fora da linha, ele tem sua cabeça cortada. O que a gente tem que cobrar é do Prefeito, para que ele tome uma atitude, esqueça a campanha política e foque no mandato dele, que ele é Prefeito. Deixe que o filho dele e a sogra dele se virem. O que ele está fazendo hoje é tentar reeleger Hugo Mota e eleger Francisca Mota. Então ele foque na cidade de Patos e esqueça as eleições, porque ele já está no mandato dele de Prefeito. Se ele quiser ser deputado, ele abra mão e vá sair candidato a deputado, deputado estadual, federal, trabalhar para o filho dele. Agora, o que não pode é Patos está desta forma aqui, abandonada, porque nossa cidade está um lixo. Um ano e meio já de mandato, e o Prefeito não mostrou porque veio ainda. Pediu seis meses, nós demos. Pediu mais seis, nós demos. Será que vai passar o mandato todinho pedindo, de semestre a semestre. Está igual a escola, emite o boletim do semestre. Pediu remanejamento, esta Casa deu remanejamento, e a gente não sabe para onde está indo o dinheiro, porque a gente não vê uma obra concluída, a gente não vê um buraco tampado. A única coisa que vem funcionando é o que Célio Leitão vem fazendo aí a trancos e barrancos, mas, mesmo assim, às vezes, falta material, e a gente injustamente mete peia em Célio Leitão, sem ele ter responsabilidade alguma com que vem acontecendo na iluminação pública porque ele é trabalhador. Agora, o Prefeito Nabor já foi gestor, agora, não é mais não. Ele foi gestor eu acho que há doze anos atrás, quando ele foi Prefeito a primeira vez. Hoje ele não é mais não.” Pela Ordem, o **Vereador Jamerson Ferreira**: “Eu acho interessante a senhora suscitou o debate de Comissão de Ética, eu vou trazer na próxima semana umas questões de ética aqui na Câmara, inclusive, de ética administrativa. Boa noite!” Não havendo nada mais a tratar, agradecendo a presença de todos, a Senhora Presidente deu por encerrada a presente Sessão, às dezenove horas e trinta e seis minutos, convidando a todos para a próxima Sessão Ordinária, que será realizada no dia três de maio do corrente ano.



SALA DAS SESSÕES DA CÂMARA MUNICIPAL DE PATOS/PB (CASA JUVENAL LÚCIO DE SOUSA). EM, 28 DE ABRIL DE 2022.

  
VALTIDE PAULINO SANTOS  
Presidente

  
MARCO CÉSAR SOUSA SIQUEIRA  
1º Secretário "Ad hoc"

  
JOSMÁ OLIVEIRA DA NÓBREGA  
2º Secretário "Ad hoc"